

Inflação preocupa investidor

Os dirigentes das multinacionais instaladas no país consideraram muito positivo a forma como o país conduziu sua crise política. De acordo com John Willian



John Beith

Beith, presidente da Câmara Britânica de Comércio, e diretor da Shell, o Brasil deu provas de estabilidade de suas instituições, o que é bastante tranquilizador para os investidores estrangeiros. Considera, no entanto, que a volta dos investi-

mentos diretos no país só ocorrerá quando for resolvido o problema da inflação.

“A grande preocupação das empresas estrangeiras em relação ao Brasil é quanto as altas taxas de inflação. Esse é o principal fator de desestímulo a novos investimentos”, explica. Beith, no entanto, acredita que a estabilidade institucional ajuda no processo de redução dos índices. As multinacionais instaladas no país, porém, ainda não fazem previsões sobre o futuro da economia brasileira.

Expectativa — A expectativa dos empresários estrangeiros, de

acordo com Beith, é de que o novo governo tenha apoio suficiente do Congresso para aprovar uma reforma fiscal que, segundo Beith, é encarada como condição indispensável para a estabilidade econômica. Não existe, segundo ele, idéia de que o Congresso seja avesso à modernização da economia. O entendimento, de acordo com o empresário, é que a resistência dos parlamentares era em relação ao presidente Collor e não ao projeto de modernização. Também existe consenso entre as multinacionais que processos como a privatização são irreversíveis.